**PASTORAL AFRO-BRASILEIRA – ARQUIDIOCESE DE MARIANA**

**COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA COLEGIADA**

***“Estamos chegando do fundo do medo, estamos chegando das surdas correntes, um longo lamento nós somos, viemos louvar.”***

***(Milton Nascimento - Missa dos Quilombos)***

No dia 1º de novembro de 2014, aconteceu em Mariana uma reunião para discutir a viabilidade da implementação da Pastoral Afro-Brasileira - PAB na Arquidiocese de Mariana. Essa iniciativa fez parte dos encaminhamentos do V Fórum social Pela Vida de 2013, que em suas propostas finais, apresentou a necessidade de organização desta pastoral na igreja particular de Mariana.

Nesta reunião, todas as cinco regiões pastorais foram representadas e o grupo se mostrou muito animado para iniciar os trabalhos de articulação desta pastoral. Recebemos as primeiras informações sobre o que é a Pastoral Afro, seu funcionamento e metodologia por Marinete Morais que veio da Diocese de Itabira e que, numa dinâmica participativa, muito contribuiu para a motivação do grupo para os trabalhos iniciais.

Ao final da reunião, foi constituída uma Comissão Especial de Articulação da PAB na Arquidiocese. Nos meses que seguiram, a comissão visitou as cinco regiões pastorais para identificar lideranças e avaliar a viabilidade de organização da Pastoral Afro.

Como fechamento desta missão, realizou-se o primeiro encontro arquidiocesano da PAB nos dias 13 a 15 de novembro de 2015 na Casa Nossa Senhora da Alegria em Antônio Pereira, Ouro Preto. Porém, foi nos dias 20 a 22 de julho de 2018 na Sede da Associação Comunitária da Comunidade de Barro Preto em Mariana que a Pastoral Afro-brasileira foi oficialmente instituída na Arquidiocese, elegendo a sua coordenação geral e coordenações regionais. Em novembro de 2019 foi nomeado o assessor religioso, Padre Julião para acompanhar a PAB. Aconteceram ainda mais dois encontros arquidiocesanos sendo um no período de 16 a 18 de novembro de 2018 na Casa São José, na comunidade de São José do Triunfo em Viçosa para formação de lideranças e no período de 27 a 29 de janeiro de 2023, também na Casa São José, em Viçosa, momento de retomar as atividades após a pandemia da Covid 19. Neste encontro, iniciou-se a discussão sobre as mudanças necessárias nas diferentes coordenações da PAB, seja na coordenação geral e nas regiões pastorais. E tal discussão se manteve nas reuniões bimestrais que seguiram durante 2023, resultado numa proposta de Coordenação Colegiada da Pastoral Afro-Brasileira na Arquidiocese de Mariana.

A proposta de uma Coordenação Colegiada foi inspirada em Moisés, grande líder que não liderou sozinho. Ele precisou do auxílio nas coisas extraordinárias que realizou. Recebeu ajuda de Arão e Miriã: ***“Enviei diante de ti, Moisés, Arão e Miriã (Miquéias 6.4)***. E mais tarde, Moisés tentou, sim, sozinho a responsabilidade de aconselhar, direcionar e encarregar-se das tarefas relacionadas ao governo de seu povo.

Porém, ao receber a visita de Jetro, seu sogro, recebeu sábios conselhos com relação a divisão de tarefas e delegação de poder: ***“Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?” Então disse Moisés a seu sogro: “É porque este povo vem a mim para consultar a Deus*”.(Êxodo 18.15)**

Então o seu sogro lembrou-o de que precisava delegar, caso contrário a obra seria pesada demais para ele: **“O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes… Porque este negócio é muito difícil para ti, tu só não o podes fazer (v. 17)”.**

Então Jetro aconselhou Moisés a estabelecer líderes de diferentes grupos. O conselho de Jetro foi dado a Moisés cerca de 3.500 anos atrás. Porém, continua atual e necessário em nossos dias.

Observe que conselho sábio: Delegar tarefas para repartir a carga da liderança. Moisés recebeu a visão de Deus, mas precisou entender a necessidade de delegar. E, delegar não significa apenas passar tarefas para os outros, mas trabalhar em sintonia para se chegar ao objetivo desejado.

E, considerando o objetivo de promover uma pastoral organizada e forte em todas as dimensões necessárias, é que estamos dividindo as tarefas da coordenação da Pastoral Afro-brasileira, conforme segue:

**Assessoria Religiosa (Padre Geraldo Martins – Viçosa, Região Leste)**

* Tarefa: Acompanhar o planejamento da PAB e suas atividades na Arquidiocese, orientando a ação pastoral e espiritual de seus grupos e lideranças.

**Coordenação Geral Institucional e de Articulação Política (Leci Nascimento – Carandaí, Região Sul)**

* Tarefa: Representar a PAB nas diferentes instâncias arquidiocesanas e apresentar posicionamentos sociopolíticos da PAB para a sociedade.

**Coordenação Metodológica (Hellen Margarida – Congonhas, Região Oeste)**

* Tarefa: Organizar pauta, metodologia e coordenação das reuniões da coordenação arquidiocesana.

**Coordenação de Comunicação e Animação (Maria José – Viçosa, Região Leste)**

* Tarefa: Cuidar da comunicação oficial da PAB e da comunicação dos grupos da PAB, elaborando convites, relatórios de reuniões e comunicação para as mídias sociais e sites afins.

**Coordenação de Formação (Solange Palazzi – Ouro Preto, Região Norte)**

* Tarefa: Elaborar materiais de formação e apresentar proposta de formação presencial e/ou virtual na dimensão pastoral, social, teológica e litúrgica.

**Tarefas Complementares da Coordenação Arquidiocesana**

**Membros da coordenação da Região Norte (Lucy e Solange)**

* Tarefa: Manter a animação, organicidade e articulação das atividades de base da PAB nas paróquias da região e cuidar dos momentos de oração e mística nas atividades da PAB arquidiocesana.

**Membros da Coordenação da Região Sul (Imaculada e Nivaldo) – Assessor: Padre Julião**

* Tarefa: Manter a organicidade e articulação das atividades de base da PAB nas paróquias da região e cuidar da partilha e do fundo financeiro das atividades da PAB arquidiocesana.

**Membros da Coordenação da Região Oeste (Rosilene e Rosângela)**

* Manter a organicidade e articulação das atividades de base da PAB nas paróquias da região e cuidar do marketing da PAB arquidiocesana.

**Membros da Coordenação da Região Leste (Efigênia e Jaime)**

* Manter a organicidade e articulação das atividades de base da PAB nas paróquias da região e cuidar do ambiente e animação nas atividades da PAB arquidiocesana.

*“Em nome do Pai de todos os Povos. Em nome do Filho, que a todos os homens nos faz ser irmãos. No sangue mesclado com todos os sangues, em nome da Aliança da Libertação, em nome da Luz de toda Cultura. Em nome do Amor que está em todo amor. Em nome da Terra-sem-males, perdida no lucro, ganhada na dor, em nome da Morte vencida, em nome da Vida, buscamos, Senhor!” (Trecho do Poema Novo Quilombo)*

Arquidiocese de Mariana, junho de 2024.